

# DOREEN VIRTUE

· A Especialista Mundial em Terapia dos Anjos ·


E RADLEIGH VALENTINE

As cartas  
dos anjos  
revelam  
o seu destino



## O GRANDE LIVRO DO TAROT DOS ANJOS

*Tudo o que Precisa de Saber para Lançar  
e Interpretar o Tarot dos Anjos*

 nascente

*Para a nossa querida família de  
Leitores Certificados de Cartas dos Anjos.*



# Índice

**Introdução** — **Porque criámos as cartas do *Tarot dos Anjos*** . . . . . 11

**PRIMEIRA PARTE — Os fundamentos do *Tarot dos Anjos***

**Capítulo 1** — Orientação bela e luminosa . . . . . 17

**Capítulo 2** — Os primórdios do *Tarot dos Anjos* . . . . . 21

**Capítulo 3** — A linguagem do *Tarot dos Anjos* . . . . . 27

**Capítulo 4** — A Viagem do Sonhador . . . . . 31

**Capítulo 5** — Os Arcanos Menores . . . . . 37

**Capítulo 6** — Simbolismo e nomenclatura . . . . . 51

**Capítulo 7** — Arcanjos, números angélicos e astrologia . . . . . 55

**Capítulo 8** — Como fazer uma leitura . . . . . 59

**SEGUNDA PARTE — Os lançamentos mágicos**

**Capítulo 9** — Criar os seus próprios lançamentos . . . . . 67

**Capítulo 10** — Exemplos de lançamentos . . . . . 73

**TERCEIRA PARTE — A Viagem do Sonhador ao longo dos Arcanos Maiores**

O Sonhador . . . . . 87      A força . . . . . 122

O Mago . . . . . 90      Despertar . . . . . 125

A Sacerdotisa . . . . . 93      Libertação . . . . . 128

A Imperatriz . . . . . 97      Equilíbrio . . . . . 131

O Imperador . . . . . 101      Ego . . . . . 134

Unidade . . . . . 104      Experiência de Vida . . . . . 138

Os Amantes . . . . . 107      A Estrela . . . . . 141

O Carro . . . . . 110      A Lua . . . . . 144

Justiça . . . . . 113      O Sol . . . . . 147

O Eremita . . . . . 116      Renovação . . . . . 150

A Roda . . . . . 119      O Mundo . . . . . 153

## QUARTA PARTE — A vida quotidiana nos Arcanos Menores

### O Naípe do Fogo

Ás . . . . .	159	Oito . . . . .	180
Dois . . . . .	162	Nove . . . . .	183
Três . . . . .	165	Dez . . . . .	186
Quatro . . . . .	168	Valete . . . . .	189
Cinco . . . . .	171	Cavaleiro . . . . .	192
Seis . . . . .	174	Rainha . . . . .	195
Sete . . . . .	177	Rei . . . . .	198

### O Naípe da Água

Ás . . . . .	201	Oito . . . . .	218
Dois . . . . .	203	Nove . . . . .	220
Três . . . . .	206	Dez . . . . .	222
Quatro . . . . .	208	Valete . . . . .	224
Cinco . . . . .	210	Cavaleiro . . . . .	227
Seis . . . . .	212	Rainha . . . . .	230
Sete . . . . .	215	Rei . . . . .	233

### O Naípe do Ar

Ás . . . . .	235	Oito . . . . .	250
Dois . . . . .	238	Nove . . . . .	252
Três . . . . .	240	Dez . . . . .	255
Quatro . . . . .	242	Valete . . . . .	258
Cinco . . . . .	244	Cavaleiro . . . . .	261
Seis . . . . .	246	Rainha . . . . .	264
Sete . . . . .	248	Rei . . . . .	267

### O Naípe da Terra

Ás . . . . .	270	Oito . . . . .	285
Dois . . . . .	272	Nove . . . . .	287
Três . . . . .	274	Dez . . . . .	289
Quatro . . . . .	276	Valete . . . . .	291
Cinco . . . . .	279	Cavaleiro . . . . .	294
Seis . . . . .	281	Rainha . . . . .	297
Sete . . . . .	283	Rei . . . . .	300

Anexo – Cartas do <i>Tarot dos Anjos</i> . . . . .	303
--	-----

# Introdução



## Porque criámos as cartas do *Tarot dos Anjos*

**D**esde há décadas que o tarot nos fascina. Muito antes de nos conhecermos, já usávamos esta antiga ferramenta divinatória para obter respostas precisas e fidedignas para os nossos clientes. Em separado, estávamos a juntar a nossa comunicação com os anjos à sabedoria do tarot para proporcionar cura e reflexão a outras pessoas. Todavia, embora ambos adorássemos este oráculo incrível, sentíamos-nos desconfortáveis com a imagética tradicional. Ficávamos frustrados quando os nossos queridos clientes mostravam preocupação com o que viam nas cartas.

**Radleigh:** Eu estava numa busca incessante por um baralho de cartas que correspondesse à minha visão do tarot como uma forma compassiva e delicada de comunicar com o Céu. Infelizmente, nesta busca acabei por encher caixas de arquivos do meu escritório com dezenas de baralhos de tarot por usar. Muitos deles tinham diferentes aspetos positivos, mas também revelavam características incomodativas, o que me fazia pô-los de lado. Dei por mim, nas leituras com clientes, a tentar minimizar as hipóteses de eles verem as cartas mais problemáticas mantendo-as voltadas para baixo ou apressando-me a passar para a carta seguinte num lançamento.

**Doreen:** Por outro lado, eu tinha uma perspectiva diferente do tarot. Sabia que mais tarde ou mais cedo colaboraria com alguém na criação de um baralho imbuído da energia dos anjos! Eu usava cartas de tarot durante as leituras que fazia a clientes, mas eliminava as cartas perturbadoras e trabalhava apenas com as que via como amenas e positivas. Foi então que a minha avó Pearl me surgiu em sonhos, dizendo-me que estudasse Pitágoras, filósofo, matemático e místico da Grécia Antiga. Durante os estudos que fiz depois disso, compreendi que criar cartas oraculares era uma parte muito importante do meu propósito de vida. Ao seguir esta orientação, visualizei muitos tipos diferentes de cartas oraculares, mas o meu maior desejo era criar um baralho de tarot inteiramente positivo.

Nós (Doreen e Radleigh) conhecemo-nos e, à medida que o tempo passava, apercebemo-nos de que ambos tínhamos o mesmo sonho de uma versão do tarot que fosse suave e afetuosa. Assim, começámos a trabalhar nas cartas do *Tarot dos Anjos*!

Para nós era muito importante que as cartas não fossem uma versão diluída do tarot. A experiência humana é muitíssimo variada e quisemos que este conceito estivesse totalmente representado no baralho. Assim, o simbolismo foi cuidadosamente analisado. Sempre que um elemento perturbador era retirado de uma imagem, substituíamo-lo diligentemente por algo pacífico com o mesmo significado. Quando necessário, os nomes das cartas foram alterados para transmitir com mais rigor a mensagem de amor contida mesmo nas cartas mais problemáticas.

Historicamente, o tarot tem estado envolto numa aura de mistério, mas não compreendíamos qual era o propósito de tornar as mensagens do Céu difíceis de decifrar. Como tal, decidimos que um dos nossos objetivos seria tornar as cartas do *Tarot dos Anjos* fáceis de usar.

**Radleigh:** Quando comecei a aprender tarot, ainda jovem, peguei numa caneta preta e escrevi em cada carta o seu significado.

**Doreen:** Eu adorei esta ideia; vi-a como uma forma de tornar as cartas totalmente acessíveis, e também um modo de as desmistificar.

Assim, decidimos incluir expressões e palavras de orientação em cada carta, para que elas possam ser usadas quando são retiradas da caixa sem necessidade de estudo ou investigação.

Acreditamos que Deus e os anjos estão constantemente a tentar guiar-nos em direção à alegria. Uma vez que o tarot é meramente uma linguagem para comunicar com o Céu, todas as cartas no tarot são uma mensagem de amor e conduzem-nos à felicidade.

Independentemente da carta que retiremos, ela será *sempre* de amor. Não pode ser *outra* coisa além de amor, pois o Divino só quer que sejamos felizes e o tarot é o Divino a falar connosco.

Criámos as cartas do *Tarot dos Anjos* com o desejo de o ajudar a sentir o amor, a compaixão e a esperança que o tarot pode trazer à sua vida. Quisemos tirar das sombras esta arte mágica com séculos de existência e expô-la em plena luz divina!

Por último, o nosso maior desejo é o de que estas cartas lhe tragam grandes bênçãos enquanto percorre o seu caminho espiritual. Esperamos que agora consiga ver aquilo que o tarot sempre nos pareceu: um mapa angélico, que nos indica o caminho para uma vida feliz.

Com amor,  
Doreen e Radleigh



# Primeira parte



Os Fundamentos  
do *Tarot dos Anjos*



## Capítulo 1



# Orientação bela e luminosa

O tarot é uma linguagem do Divino. É uma das inúmeras formas que o Céu tem de falar connosco para nos guiar em direção à alegria. Contudo, durante séculos, esta belíssima ferramenta divinatória esteve envolta em secretismo e medo. Ao criar as cartas do *Tarot dos Anjos* (e ao escrever este livro), foi nossa intenção eliminar qualquer ansiedade, revelando por completo este belíssimo oráculo e dissipando quaisquer receios.

Mesmo os primórdios do tarot parecem misteriosos. Há centenas de anos que se acredita que o tarot teve a sua origem numa civilização antiga e que lhe foram deliberadamente incutidos segredos que apenas uns quantos escolhidos estavam destinados a compreender. Esta conceção inquietou muitas vezes pessoas sensíveis — já para não referir a falta de confiança que tantas pessoas sentem só por se aproximarem de um baralho de tarot.

Bem, está na altura de respirar de alívio, pois o tarot foi criado para *todos* nós! As suas origens não estão na câmara escura de uma antiga sociedade secreta. Não, ele começou como uma criação de felicidade, riso e união — na verdade, o tarot era um jogo para as famílias!

Ora, isto pode ser uma novidade para si, mas pense na energia que foi colocada nestas cartas desde o início: alegria, criatividade e diversão. E, tal como o tarot, as nossas vidas devem ser divertidas — um jogo alegre que nos pode trazer esclarecimento e inspiração.

À medida que o tempo foi passando, o tarot passou a ser apreciado por milhões de pessoas que desfrutavam do jogo tal como ele fora criado, mas procuravam também fazer descobertas e receber orientação. Começaram a ver algo nas cartas — uma história que espelhava as suas vidas. Assim, o tarot começou a evoluir. As pessoas partilhavam as suas cartas e respetivas propriedades divinatórias com os seus amigos, transmitindo o conhecimento aos filhos e netos.

Durante este processo, porém, criaram-se associações em torno do tarot e de outras artes místicas que talvez tenham sido formadas por pessoas bem-intencionadas. Contudo, estes indivíduos eram provavelmente dados ao secretismo, gostando de saber coisas que outros ignoravam. Infelizmente, as suas ações e atitudes possessivas relativamente ao tarot fizeram-no parecer intimidante, obscuro e algo assustador. Foi como pegar num grande cobertor e lançá-lo por cima de uma candeia muito luminosa.

Adivinhe o que aconteceu? Estamos no século XXI e nós, na comunidade dos anjos, não gostamos de conhecimentos secretos, sociedades exclusivas ou de intimidação. Portanto, retirou-se o cobertor e a candeia brilha com mais fulgor do que nunca!



Algumas pessoas questionam o que faz o tarot funcionar. Bem, a resposta a esta pergunta é mais simples do que se possa supor. Imagine pessoas a atravessarem uma floresta virgem. Estes exploradores falam da sua experiência positiva aos amigos, que depois querem ver por si mesmos. Com o tempo, forma-se um trilho na floresta.

Estes são os precursores — à semelhança dos que primeiro viram epifanias escondidas num jogo de cartas. E, desde essa altura, milhões de pessoas seguiram por esse mesmo trilho. Através do poder da sua crença e da sua fé no tarot, criaram uma forma direta de comunicar com o Céu. É isso que o tarot é!

O que faz o tarot funcionar é o facto de todos nós procurarmos coletivamente respostas através desta ferramenta divinatória, bela e

afetuosa. A maioria das pessoas usa o tarot para ajudar os *outros* a receber orientação divina — e nós acreditamos que estes indivíduos são os Anjos Terrestres ao serviço da humanidade.

Assim, como pode ver, o tarot ainda faz exatamente aquilo para que foi criado: tornar as pessoas felizes!



## Capítulo 2



# Os primórdios do *Tarot dos Anjos*

A história do tarot é bastante complexa e tem várias reviravoltas, segundo os historiadores. Todavia, se mantivermos uma perspectiva geral, pode ser facilmente explicada.

### **As origens do tarot**

Os indícios mais antigos de cartas de tarot que se encontraram remontam ao século xv, no norte de Itália. As cartas de jogar comuns são anteriores ao tarot, mas juntaram-lhes um «quinto naipe» datado do ano de 1420, aproximadamente. Estas cartas foram as antecessoras daquilo a que hoje chamamos os Arcanos Maiores. Destinavam-se a ser um conjunto de cartas de trunfo para serem usadas com um baralho normal de 56 cartas num jogo chamado *Tarrochi*, que ainda hoje é jogado e é muito semelhante ao *Bridge*.

O norte de Itália era a Meca da produção deste tipo de cartas. Porém, o número de cartas de trunfo variava conforme o fabricante, tal como a ordem das cartas. Elas vinham muitas vezes sem número ou nome, pelo que a nossa compreensão da ordem com que alguns baralhos foram concebidos é frequentemente vaga.

Curiosamente, a carta do Louco era muitas vezes tratada nestes baralhos não como carta de trunfo mas como uma espécie de jóquer. Temos a sorte de ainda ter alguns exemplares muito famosos destes

baralhos antigos, pois as pessoas muito abastadas encomendavam-nos a artistas, que os pintavam à mão. Estes baralhos eram considerados obras de arte, preservadas e transmitidas de geração em geração. Poucos foram os baralhos feitos com a prensa tipográfica que sobreviveram, havendo poucos exemplos dessas cartas.

Os italianos adoravam cartas de tarot e o negócio da sua criação era vigoroso! Em seguida, o tarot alastrou-se para França, quando este país tomou o controlo de Milão em 1499. No espaço de 20 anos, Marselha tinha-se tornado o centro da produção de tarot em França. Lentamente, não só as cartas foram ganhando a sua convenção numérica e de nomenclatura, como a ordem das cartas e a construção dos Arcanos Maiores se tornaram consistentes. O mesmo aconteceu ao simbolismo nas cartas.

### **O tarot como ferramenta divinatória**

Há provas de que as cartas de jogo comuns eram usadas para fins divinatórios antes da existência do tarot. Isto leva-nos a pensar que o tarot pode ter sido utilizado como ferramenta divinatória desde o início, além de ser um jogo de cartas.

No final do século XVIII e no início do século XIX formas de espiritualidade alternativas fizeram furor em França. Nas ruas, espalhou-se a história de que o tarot tinha sido criado no Egito e depois trazido para a Europa por ciganos, embora não houvesse nada que sustentasse a sua veracidade. Homens que afirmavam saber ler egípcio antigo identificaram e atribuíram mensagens secretas ao tarot, mensagens que, mais tarde, foram totalmente refutadas por quem era capaz de decifrar a língua.

Também é importante sublinhar que não havia papel no Antigo Egito. Quando isto era referido aos que disseminavam as histórias, eles afirmavam que as imagens tinham sido impressas no Egito em ouro e noutras superfícies preciosas. Também disto nunca se encontrou qualquer prova. Contudo, estas histórias captaram a imaginação do público e levaram a uma ideia de secretismo e mistério em torno do tarot.

No final do século XIX algumas sociedades secretas reivindicaram o tarot como parte dos seus ensinamentos, usando-o em cerimónias iniciáticas e no treino dos seus membros. Isto contribuiu ainda mais para a aura de medo e suspeita que rodeava o tarot. Não foram as cartas em si a criar este medo, foram as pessoas que as usavam! Estes grupos associavam a astrologia, a numerologia e outras artes místicas às cartas de tarot individuais.

Dois membros de uma sociedade secreta trabalharam juntos para criar um famoso baralho chamado *Tarot de Rider-Waite*. Edward Waite associou-se à artista Pamela Coleman Smith para criar um baralho inovador. (A palavra *Rider* dizia respeito à editora que na altura publicou o baralho.)

Cheio de simbolismo e de mensagens ocultas, este baralho foi divulgado em 1909 e foi muito influenciado pelos baralhos de Marseilha, em França. As imagens eram em muitos casos trágicas, quando não assustadoras, e também difíceis de compreender.

Foi nesta altura que Waite deu um passo invulgar e trocou as posições das cartas da Justiça e da Força no seu baralho, afastando-se de uma tradição com séculos. Fê-lo para alinhar as cartas astrológicamente de um modo que lhe agradava mais. Curiosamente, muitos tarólogos referem-se hoje a este baralho como o de Waite-Smith, para dar crédito à artista pelo seu contributo nesta criação.

A espiritualidade alternativa estava também numa fase de declínio naquele momento, razão pela qual o tarot não circulava na alta sociedade. Quando as pessoas viam as cartas, elas surgiam numa feira de diversões, na banca de um vidente. O mistério e o medo em torno do tarot aumentaram ainda mais com o desenvolvimento da indústria cinematográfica. Nunca se viam as cartas de tarot a serem usadas por pessoas comuns em busca de esclarecimentos: elas eram mostradas como ferramentas de médiuns sem escrúpulos que assustavam aqueles que procuravam conselhos, mostrando-lhes imagens que infundiam medo.

## Tempo de mudança

Com o passar das décadas, surgiram muitas novas interpretações do tarot. Contudo, a maioria destes baralhos nunca se afastava muito do modelo Rider-Waite; as imagens e as palavras raramente mudavam. Estes novos baralhos ofereciam uma interpretação artística inovadora, ou eram baralhos temáticos, refletindo uma época como a vitoriana ou o tempo do rei Artur. Chegados ao ano 2000, as opções eram infinitas. Porém, muitos destes baralhos eram ainda mais assustadores e inquietantes do que aqueles que tinham séculos!

Muitas pessoas sensíveis ficaram fascinadas com o tarot e quiseram aproveitar esta ferramenta fantástica, mas as suas buscas nas secções esotéricas das livrarias deixaram-nas convencidas de que havia demasiado medo exposto nas cartas.

**Doreen:** Eu já usava cartas de tarot nas minhas leituras a clientes antes de a minha editora americana, a Hay House, ter publicado o meu primeiro baralho: *Healing with the Angels Oracle Cards*. Quando usava cartas de tarot, excluía os Arcanos Menores e as cartas dos Arcanos Maiores que fossem assustadoras. Ao ligar-me aos anjos e às restantes nove ou dez cartas de tarot, conseguia fazer leituras muito pormenorizadas e rigorosas.

Contudo, sonhava com a criação de um baralho de tarot baseado nos anjos. Visualizei cartas de tarot com base no sistema original de 78 cartas. Todavia, segundo a minha visão, neste aprazível baralho de tarot angélico não haveria palavras, imagens ou símbolos assustadores. Eu sabia que não conseguia criar um baralho destes sozinha. Teria de trabalhar com um tarólogo especialista que tivesse uma forte ligação com os anjos. Foi aí que entrou o meu amigo Radleigh Valentine.

Conheci o Radleigh quando ele fez o meu curso de Praticante de Terapia Angélica em Laguna Beach, na Califórnia. Ficámos amigos desde logo e pouco tempo depois ele juntou-se à minha equipa, onde me ajudou com estes cursos durante muitos anos. O Radleigh era muito conhecido nesse círculo devido ao seu trabalho com o tarot e

a astrologia. Ele até lecionava aos alunos do curso de Praticante de Terapia Angélica aulas de tarot. Além disso, ele também era contabilista, embora entretanto tenha deixado esse trabalho para se dedicar às leituras angélicas.

Um dia, tive a visão do Radleigh a escrever comigo um baralho de cartas do *Tarot dos Anjos* encantador. Em 2011, eu tinha uma sessão de autógrafos marcada em Denver, no Colorado, onde o Radleigh vive, contactei-o e ele ficou radiante com o projeto, pois a sua visão era a de desmistificar o tarot e torná-lo acessível a todos.

Trabalhando com o artista Steve A. Roberts, eliminámos as palavras e as imagens assustadoras e substituímo-las por vocabulário e desenhos que retêm a profundidade e a dimensão fidedigna do tarot. Afinal, as cartas dizem a verdade, mas sempre de um modo gentil e afetuoso. Nunca deveriam ter sido assustadoras!

Após séculos de secretismo e trevas, o tarot foi trazido de volta para a luz e qualquer pessoa pode usar as cartas para obter respostas e orientação do Céu e dos anjos.





## Capítulo 3



# A linguagem do *Tarot dos Anjos*

**D**efinamos alguns termos usados habitualmente no mundo do tarot. Compreender o vocabulário tornará mais fácil e confortável a aprendizagem de como fazer leituras rigorosas.

### **Arcanos**

«Arcano» significa «mistério», aludindo não a segredos, mas à forma misteriosa e milagrosa como o Universo se entretetece nas nossas vidas. O tarot divide-se em duas grandes secções, chamadas **Arcanos Maiores** e **Arcanos Menores**. Os Arcanos Maiores documentam os acontecimentos grandes e dramáticos da vida, ao passo que os Arcanos Menores se centram no dia a dia. Assim, num sentido lato, podemos pensar neles como os grandes mistérios da vida e os pequenos mistérios da vida, respetivamente.

### **Cartas da corte**

As cartas da corte são o Valete, o Cavaleiro, a Rainha e o Rei que existem em cada um dos naipes dos Arcanos Menores. Elas podem representar pessoas ou situações nas nossas vidas (ver Capítulo 5).

## **A Viagem do Sonhador**

Esta é uma narrativa que acompanha as 22 cartas dos Arcanos Maiores (ver Capítulo 4). O Sonhador é o leitor e os seus sonhos, ou quem quer que esteja a receber a leitura.

### **Cartas de dualidade**

Estas cartas são as que podem ser interpretadas como um dos extremos de um conceito, dependendo da leitura. Por exemplo, a carta da Unidade pode representar a necessidade de seguir a via tradicional, mas também pode significar pensar fora dos moldes habituais. A carta Quatro de Terra pode estar a avisar as pessoas de que estão a gastar muito dinheiro, ou então pode refletir um desejo de se descontrair e gastar mais (afinal, não o levamos para a cova!). A mensagem de uma carta de dualidade depende das outras cartas na leitura ou da situação particular do indivíduo.

### **Cartas de salto**

Chama-se «cartas de salto» às cartas que parecem saltar de um baralho quando este é retirado da caixa ou enquanto é baralhado. São consideradas parte da leitura e devem ser postas de parte para referência, depois de as outras cartas terem sido analisadas (ver Capítulo 8).

### **Cartas numeradas**

São as cartas numeradas de Ás a Dez nos naipes dos Arcanos Menores. Antigamente, não havia imagens nos Arcanos Menores, só havia números e símbolos (ver Capítulo 5).

## **Consulente**

Este é um termo muito comum na comunidade do tarot e refere-se à pessoa a quem é feita a leitura. Quando fazemos uma leitura a nós mesmos, *nós* somos o consulente. Se estamos a fazer revelações através das cartas a outra pessoa, *essa* pessoa é o consulente. Neste livro, referimo-nos ao consulente como «o cliente».

## **Cartas invertidas**

Nome dado às cartas que saem do baralho de pernas para o ar. Muitos baralhos de tarot têm significados diferentes para estas cartas. Todavia, nas cartas do *Tarot dos Anjos*, não se lhes atribuiu qualquer significado adicional. Tudo o que tem a fazer é endireitar a carta e prosseguir com a leitura.

## **Significante**

Quando uma carta nos traz à lembrança alguém que conhecemos, chama-se-lhe «significante». Por exemplo, alguém pode decidir que a Rainha de Paus tem muitos traços de uma irmã, ou que o Rei de Espadas é muito parecido com um sobrinho. Esta carta pode vir a representar essas pessoas em leituras no futuro, mas só se fizer sentido que esses indivíduos surjam durante a leitura. Não é necessário forçar estas associações nas leituras, mesmo que um determinado significante tenha ficado estabelecido.

## **Lançamento**

Os lançamentos são diretrizes para dispor as cartas em certos tipos de leitura. Geralmente, têm um padrão específico, um significado associado a cada carta e destinam-se a temas particulares, como o amor, a saúde ou o propósito de vida. (Ver Capítulos 9 e 10.)

## Capítulo 4



# A Viagem do Sonhador

Os Arcanos Maiores consistem nas primeiras 22 cartas do tarot, numeradas de 0 a 21. Estas cartas simbolizam muitas vezes grandes acontecimentos na vida ou outras situações relevantes que estejamos a vivenciar. No caso dos que fazem leituras para si mesmos ou para clientes regulares, o impacto dos Arcanos Maiores pode ser diminuído (nós não temos grandes situações de vida todos os dias!). Contudo, quando a leitura é para um estranho ou para um cliente pontual, os Arcanos Maiores assinalam acontecimentos importantes na vida.

Os Arcanos Maiores também refletem diferentes períodos ao longo das nossas existências, incluindo momentos de nascimento, casamento, vida profissional e crescimento espiritual. Chamamos a isto «a Viagem do Sonhador» e ela pode ser muito útil como forma de compreender em que ponto da sua vida estão os clientes. É importante não esquecer que isto pode ser literal ou metafórico. Por exemplo, a carta da Imperatriz é sobre criatividade e, portanto, pode indicar gravidez. Alguém que tira esta carta numa leitura pode estar prestes a dar à luz ou pode estar preocupado com «dar à luz» um sonho que acalenta.

Na Viagem do Sonhador, o Sonhador é a pessoa que recebe a leitura. Assim, se está a fazê-la a si mesmo, *o leitor* é o Sonhador. Ao analisarmos cada carta no percurso, iremos referir-nos ao Sonhador como sendo *o leitor*.

O termo «Sonhador» tem muitos significados, por isso, defina-mo-lo. Nas cartas do *Tarot dos Anjos*, o Sonhador refere-se a uma pessoa que tem sonhos e intenções — alguém que vive a vida como num sonho enquanto dorme. Mas ser um Sonhador não implica que apenas se sonha acerca dos objetivos. Trata-se de um sonho positivo, ou seja, *o leitor é importante*, tal como os seus sonhos. As cartas do *Tarot dos Anjos* irão dar-lhe orientação sobre como tornar os seus sonhos realidade.

Também é *muito importante* não esquecer que, embora o jovem representado na carta do Sonhador seja uma figura masculina, tudo é igualmente aplicável a viagens pessoais femininas.

Para o ajudar a compreender este aspeto do tarot — e a sua própria Viagem do Sonhador — iremos agora levá-lo num percurso ao longo dos Arcanos Maiores.

### **A Viagem do Sonhador**

0 — *O Sonhador*: este é o início. Como Sonhador, o leitor tomou a decisão de dar um salto de fé e de embarcar numa nova experiência. Pense nesta carta metaforicamente — como ser uma alma recém-nascida na Terra. Chegou aqui com otimismo, entusiasmo e uma fé total de que esta aventura será um grande sucesso. Caminha com uma fé absoluta.

1 — *O Mago*: agora que o leitor (o Sonhador) chegou, a primeira pessoa que encontra é o Mago. Com este ser mágico, descobre que consegue manipular os quatro elementos neste mundo. O leitor consegue criar o Fogo e apagá-lo com Água; consegue respirar o Ar e arar a Terra. Também tem a capacidade de gerir a energia espiritual, bem como a matéria terrena, para criar o que desejar.

2 — *A Sacerdotisa*: compreender que consegue criar o que deseja não é o mesmo que saber o que *quer* criar! Assim, como Sonhador, o leitor avança para aprender com a Sacerdotisa a importância de olhar para dentro. Aprende sobre meditação e sobre escutar a voz de Deus, dos anjos e do seu eu superior. O leitor faz a pergunta: «Quem sou

eu e qual é a minha missão aqui?» Iniciou-se uma busca pela descoberta do seu propósito de vida divino.

3 — *A Imperatriz*: o tempo que passou com a Sacerdotisa enquanto Sonhador foi bem-sucedido e agora sabe o que pretende fazer com a sua vida. A Imperatriz é uma mulher com capacidades criativas incríveis; não há nada de que ela não seja capaz, uma vez determinada a consegui-lo. Assim, o leitor aprende com a Imperatriz como conseguir que as coisas aconteçam, ou seja, aprende a complementar os seus desejos com a ação, para que eles se possam manifestar no mundo real.

4 — *O Imperador*: a criatividade é uma coisa ótima, mas a ação sem lógica e organização podem levar ao caos. O Imperador ensina a todos os sonhadores que encontra a sabedoria por detrás da disciplina e da ordem, mas o Imperador não é desprovido de sentimentos. Costuma trabalhar em prol do bem maior e para garantir que as necessidades das pessoas estão supridas. Ele apenas acrescenta estrutura à criatividade, para que esta seja tão eficaz quanto possível.

5 — *Unidade*: a disciplina e a ordem sem moralidade podem transformar-se em tirania. Assim, a próxima paragem da Viagem do Sonhador é a carta da Unidade. Aqui, o leitor compreende que quer ser entendido e aceite por uma comunidade de pessoas; também aprende a aceitar os pontos de vista das outras pessoas.

6 — *Os Amantes*: tal como todos os Sonhadores, quando o leitor cresce, é inevitável que acabe por encontrar o amor. Esta carta é sobre relacionamentos amorosos que marcam a sua vida. Aprende o poder que a emoção e a beleza podem trazer à sua vida. Também aprende a importância de fazer escolhas com o coração e não apenas com a mente.

7 — *O Carro*: as escolhas que o leitor (como sonhador) fez seguem-no até à idade adulta, quando começa a formar-se enquanto pessoa autónoma. Recorrendo à força de vontade e à determinação, o leitor será capaz de conseguir grandes feitos e de se tornar um êxito no mundo. Você é jovem e forte, está pronto para a vida.

8 — *Justiça*: ao sair de casa e ao aventurar-se no mundo, tem de aprender que as suas ações acarretam consequências. O leitor acabará

por compreender que «o bem que faz volta até si» e que, do mesmo modo, «cá se fazem, cá se pagam». Será importante para si, como Sonhador, compreender que tem de defender aquilo que sabe estar certo, ou então viver com os resultados da sua inação. Esta carta leva o sonhador sensível a ser assertivo.

9 — *O Eremita*: com o tempo, começa a fazer a si mesmo perguntas muito poderosas. Começa a procurar o significado no mundo e o seu lugar nele. O leitor lança-se num trajeto de autodescoberta que irá definir quem é desse ponto em diante. Como parte da Viagem do Sonhador, pode buscar a solidão ou um mentor que lhe ensine mais sobre o significado mais profundo da vida.

10 — *A Roda*: depois do tempo passado com o Eremita, o leitor apercebe-se de que está a começar a ver como é que o mundo realmente funciona. Obteve algumas das respostas que procurava e chegou o momento de prosseguir novamente. O sonhador *tem* um destino, mas é um destino criado por ele. A Roda representa o mundo em movimento, sobretudo após um período de inação.

11 — *A Força*: à medida que evoluiu na Viagem do Sonhador, o leitor descobriu o poder da compaixão e da bondade. Aprendeu que impor a sua vontade aos outros não o conduz à felicidade. Desenvolveu a força interior e o conhecimento de que, ao avançar no seu caminho com coragem temperada pela bondade, sente mais alegria.

12 — *Despertar*: tal como todos os sonhadores, chega uma altura na sua vida em que as coisas não avançam. A vida parece um pouco de pantanas e as suas experiências mudam para sempre as suas perceções. O leitor sente que tem de pôr as suas necessidades de lado para ser útil a outros. Compreende que sabe bem abrir mão... e deixar Deus ao comando.

13 — *Libertação*: as experiências recentes deram-lhe clareza de espírito para ver o que realmente é importante para si. Também ficou ciente de que há pessoas e situações cuja presença na sua vida já não contribui para o seu propósito de vida divino. Como sonhador, o leitor aceita os finais que são necessários para poder crescer e gerar os novos inícios que deseja. A sua transição é de natureza espiritual.

14 — *Equilíbrio*: como sonhador, o leitor vivenciou muito ao longo do seu caminho pelos Arcanos Maiores. Agora é necessário equilibrar todas essas aventuras e assimilá-las numa única filosofia de vida coerente.

15 — *Ego*: à medida que prossegue o seu próprio desenvolvimento, torna-se ciente do impacto do ego na sua vida quotidiana. Apercebe-se de que, ao compreender mais profundamente os seus desafios interiores, se torna capaz de confrontar esses aspetos de si e recuperar o domínio sobre eles. Agora vê que acreditar que os outros podem bloquear o seu caminho de vida é uma ilusão. Deseja libertar-se das tentações terrenas que o desviariam de uma vida espiritual.

16 — *Experiência de Vida*: chegou o momento de se libertar de quaisquer aspetos do mundo do Sonhador que sejam um obstáculo à verdadeira felicidade. O Céu e os seus anjos encontrarão maneira de trazer mudança e evolução verdadeiras à sua vida. Ou então o leitor pode escolher fazer essas mudanças sozinho e, como tal, sentir-se mais ao comando da transição. Mas, de uma forma ou de outra, o leitor *será* libertado!

17 — *A Estrela*: agora está livre da desesperança que em tempos o manteve refém. A sua fé tornou-se forte e inquebrável — tanto assim é que a água pode fluir dos cântaros num interminável fluxo sem qualquer preocupação de que se acabe. A abundância sem limites do Universo é-lhe agora totalmente clara. A sua fé pode mover montanhas!

18 — *A Lua*: no seu estado de alegria e esperança como Sonhador, o leitor não está totalmente ciente dos acontecimentos que ocorrem à sua volta. A sua intuição ampliada diz-lhe que há mais no mundo do que os seus olhos alcançam, mas não sabe ao certo o que isso significa. Para que o medo e a preocupação não o desviem do seu caminho, tem de pôr de parte os resquícios das suas inseguranças e confiar naquilo que está a sentir como possibilidade de o arrancar das trevas e trazer para a luz.

19 — *O Sol*: amanheceu e os raios luminosos da alvorada enchem-lhe a alma! Nada sente além de alegria e orgulho nos seus feitos ao longo deste percurso. Está cheio de autoconfiança e tem consciência



de que pode fazer com a sua vida tudo aquilo que quiser e ser um sucesso. Você renasceu!

20 — *Renovação*: agora que alcançou as últimas etapas da viagem, o leitor dá por si num momento de avaliação. A tarefa que tem em mãos é procurar quaisquer questões pendentes no seu coração e oferecer perdão a todos aqueles que o procurem. Assim, o que fará com a sua vida, agora que conseguiu derrotar o seu ego e trazer fé, esperança e autoconfiança ao seu coração? Analise todas as suas opções cuidadosamente, sabendo do fundo da sua alma que será bem-sucedido em tudo aquilo que tentar.

21 — *O Mundo*: a viagem está concluída! Todos os planos do Sonhador foram concretizados; o leitor está forte, inteiro e radiante com o seu êxito. Tem a opção de parar durante algum tempo ou de voltar ao início da viagem para experimentar algo novo. Mas, por agora, pode deleitar-se com a perfeição do Divino.



## Capítulo 5



# Os Arcanos Menores

Os Arcanos Menores refletem aspetos das nossas vidas quotidianas como o emprego, a família ou a situação financeira. Embora os grandes acontecimentos da vida estejam geralmente nas cartas dos Arcanos Maiores, também podem surgir experiências relevantes nos Arcanos Menores. Por exemplo, há cartas nos Arcanos Menores que refletem um casamento, ter um filho, mudar de carreira e herdar uma avultada quantia de dinheiro. Acontece que os Arcanos Menores se prendem com o nosso desejo de alcançar uma vida quotidiana feliz.

Há quatro naipes nos Arcanos Menores que incluem dez cartas numeradas e quatro cartas da corte. Como referido, antigamente estas cartas não tinham imagens. As cartas de tarot eram como cartas vulgares, só com símbolos como o ouro ou os paus.

Os quatro naipes das cartas do *Tarot dos Anjos* são *Fogo*, *Água*, *Ar* e *Terra* — também conhecidos como «os quatro elementos». Atribuir um elemento a cada naipe não é um conceito novo no tarot. Os naipes no tarot tradicional são Varinhas, Cálices, Espadas e Moedas, que há muito são associados a cada um destes elementos, respetivamente.

### Os naipes

**Fogo:** o Naipe do Fogo representa o aspeto das nossas vidas em que sentimos muita paixão e entusiasmo. No tarot tradicional este era o

naipe das Varinhas. O Naipe do Fogo centra-se na criatividade e nas paixões. É normal surgirem cartas de Fogo nas leituras relacionadas com as nossas carreiras, com o nosso desejo de ir atrás de sonhos acalentados ou com intenções artísticas, como a pintura, a representação ou a escrita. As ideias no Naipe do Fogo podem estar cheias de aventura ou indicar uma pausa temporária da ação. Mas nunca estamos parados no Naipe do Fogo. Mesmo quando não estamos a trabalhar em algo fisicamente, este naipe pede-nos que planeemos o futuro. O fogo também pode representar qualquer uma das nossas paixões. Por exemplo, se o cliente tem uma paixão por cães, durante uma leitura pode surgir no Naipe do Fogo uma questão sobre os seus animais de estimação.

**Água:** para os aspetos emocionais do nosso mundo, temos o Naipe da Água. No tarot tradicional, este era o naipe dos Cálices. O Naipe da Água representa as partes mais profundas das nossas vidas — por exemplo, apaixonarmo-nos, ter filhos ou criar uma amizade com alguém de quem nos sentimos muito próximos. As nossas famílias, as nossas casas e as nossas recordações de infância também estão nestas cartas. Elas podem indicar os momentos em que celebramos um noivado ou um casamento, e o trabalho árduo necessário para ter uma vida familiar feliz. O Naipe da Água também representa os nossos dotes espirituais e intuitivos.

**Ar:** o Naipe do Ar representa o nosso intelecto. No tarot tradicional, este era o naipe das Espadas. As cartas do Ar centram-se em novas ideias deslumbrantes, escolhas inspiradas e numa capacidade de comunicar que pode deixar uma multidão rendida. Contudo, o Naipe do Ar também descreve os momentos em que não somos capazes de fazer uma escolha, em que damos por nós em conflito com outros ou nos sentimos aprisionados pela nossa própria negatividade. Este é o naipe da mente, pelo que podemos sentir medo ou preocupação no Naipe do Ar. Quando estas cartas são mostradas, acreditamos fortemente que o tarot está a tentar ajudar-nos, ou aos nossos clientes, a ver que estes momentos são ilusões das quais podemos despertar. No mínimo, os problemas são criações nossas e, portanto, podem ser

resolvidos. O Naípe do Ar também representa preocupações legais, como a verdade e a justiça.

**Terra:** Por fim, temos o Naípe da Terra. No tarot tradicional, este era o naípe das Moedas. As cartas de Terra centram-se em fazer dinheiro, pagar contas e suprir as necessidades materiais da nossa família. Neste naípe, encontramos as nossas atividades quotidianas, os nossos empregos e a nossa busca por segurança financeira. Enquanto os outros naípes se referem muitas vezes a questões que vêm de dentro (paixão, emoção e ideias), o Naípe da Terra prende-se com o exterior. A sociedade, a comunidade e a nossa saúde física são representadas por estas cartas. O Naípe da Terra diz também respeito ao ambiente e ao modo como podemos cuidar do nosso belo planeta.

Cada naípe pode ser associado a uma estação do ano. Todavia, dentro da comunidade de leitores de cartas há controvérsia quanto a que naípe corresponde cada estação. O consenso parece ser que Fogo = primavera, Água = verão, Ar = inverno e Terra = outono. Sentimos que estas associações também correspondem às cartas do *Tarot dos Anjos*.

Durante uma leitura, pode ser muito revelador verificar se há mais cartas de um naípe em particular num lançamento ou se há um naípe ausente. Por exemplo, se alguém lhe faz uma pergunta acerca de um relacionamento amoroso, seria de esperar ver cartas do Naípe da Água (amor e emoção) e/ou do Naípe do Fogo (paixão e entusiasmo). Se não há cartas destas na leitura, isso levanta a questão: «Onde está o *sentimento* nesta relação?»

Um grande número de cartas de Ar (intelecto e análise) pode indicar que uma das partes, ou ambas, da relação não estão emocionalmente disponíveis ou encaram as relações intelectualmente e não emocionalmente. Um grande número de cartas de Terra (finanças e carreira) pode indicar que alguém está a encarar a relação pelo lado da segurança financeira e não pelos aspetos mais afetuosos que ela poderia proporcionar.

## As cartas numeradas

As cartas numeradas são as que vão de Ás a dez nos quatro naipes dos Arcanos Menores. Numericamente, estas cartas podem ter um elemento comum. Por exemplo, se um lançamento revela muitas cartas de cinco, sabemos pelos números angélicos descritos no meu livro (da Doreen) *Angel Numbers 101* que o cinco significa «mudança». Isto também é válido para o tarot tradicional e para a numerologia. Assim, na nossa leitura hipotética, que contém várias cartas de «cinco», temos a garantia de que o destinatário da leitura terá uma grande mudança pela frente. Porém, falemos de cada uma das cartas numeradas individualmente.

### CARTAS DE ÁS

Os ases indicam começos ou oportunidades de começar de novo. Costumam trazer consigo algum tipo de energia para um novo empreendimento, o que pode incluir dons materiais — como dinheiro, emoções, ideias, ajuda dos outros —, ou um maior entusiasmo por parte do cliente quanto ao que o espera. Os ases estão muitas vezes ligados ao valete nas cartas da corte, pois ambos podem indicar informação nova. Vários ases numa leitura podem ainda apontar alguém que está para entrar numa fase totalmente nova e que afetará várias facetas da sua vida.

### CARTAS DE DOIS

Os dois indicam frequentemente amizade, relacionamentos amorosos ou qualquer tipo de parceria entre duas ou mais pessoas. O tipo de relacionamento indicado costuma ser simbolizado pelo naipe. O Dois de Fogo é muitas vezes uma relação profissional, ao passo que o Dois de Água tem uma natureza mais pessoal. Os dois também podem designar a necessidade de fazer uma escolha entre duas opções diferentes, como é refletido no Dois de Ar e no Dois

de Terra. A energia deste número pede-nos que procuremos equilíbrio, harmonia e cooperação. Também pode indiciar dualidade numa situação, o que implica vários significados em simultâneo. O dois numa leitura pode revelar a necessidade de fazer escolhas em diversas frentes da vida, bem como a de trabalhar com outros em vários objetivos.

### CARTAS DE TRÊS

Os três representam a criatividade, o crescimento e a expressão de si mesmo. O três representa dois pais ou uma energia feminina e uma masculina a darem à luz uma nova pessoa ou projeto. As cartas de três indicam uma necessidade de ver com clareza para onde se vai e de se tomarem decisões com base nesses objetivos. O conceito de criatividade nas cartas de três abrange o nascimento de filhos no Três de Água. O Três de Ar tende a refletir as mudanças que o crescimento pode trazer às nossas vidas quando não nos sentimos capazes de aceitar a mudança. Muitos três numa leitura revelam que o nosso cliente está a procurar a expansão em vários aspetos da sua vida. Há uma forte necessidade de criar e de crescer, tornando-se uma pessoa mais forte.

### CARTAS DE QUATRO

Os quatros representam fundações sólidas. Veja-se uma mesa com quatro pernas. Ela está sólida, estável e segura. Os quatros também representam estrutura, ordem, equilíbrio e disciplina. Os quatros são os resultados dos nossos esforços (ou da falta deles). Um grande número de quatros numa leitura indica um momento de reflexão, o que pode assumir a forma de uma celebração, como o Quatro de Fogo, ou uma necessidade de refletir introspectivamente, como o Quatro de Ar. É muitas vezes essa reflexão que conduz à mudança que vem com o surgimento dos cinco.

## CARTAS DE CINCO

Os cinco são muitas vezes desafios que trazem consigo oportunidades. Como já foi referido, este é o número das grandes mudanças. Com os cinco aprendemos a adaptar-nos — abrimos as asas e libertamo-nos das circunstâncias que já não nos parecem certas para nós. É frequente os cinco mostrarem uma resistência à mudança. Os seres humanos, em geral, não gostam da incerteza da mudança, razão pela qual os clientes podem estar abertamente contra a dinâmica de progressão que o Céu tem em mente para eles. Todavia, os cinco também podem conduzir à liberdade. Quando olhamos em retrospectiva, vemos tudo com clareza. Uma vez ultrapassado o desconforto da mudança, constatamos muitas vezes que estamos contentes por ter passado por ela. Vários cinco numa leitura podem ser um aviso para o facto de os clientes estarem a passar por mudanças em muitas áreas das suas vidas. Assegure-lhes que tudo correrá bem, ao mesmo tempo que demonstra compaixão por qualquer medo que eles possam estar a sentir.

## CARTAS DE SEIS

Os seis vêm acompanhados de harmonia. Após as incertezas dos cinco, estamos prontos para descansar, o que pode ir de um sentimento de felicidade devido a um trabalho bem feito, como no caso do Seis de Fogo, a um simples alívio por termos ultrapassado um desafio, como no caso do Seis de Ar. Os seis indicam resolução de desafios passados que pode acarretar contentamento ou mesmo alegria. Os seis geram muitas vezes um desejo de refletir sobre outros tempos. A objetividade é importante quando se olha para trás, para que nem romantizemos o modo como as coisas costumavam ser nem as vejamos piores do que são. Muitos seis numa leitura são algo que deve levar um cliente a sorrir!

## CARTAS DE SETE

Os setes costumam trazer consigo muita introspecção. Quando há setes presentes, pode haver um anseio por algo mais na vida. Ao avaliarmos o nosso progresso, podemos dar por nós alguém do que esperávamos e podemos ser duros connosco, gerando uma necessidade de nos perdoarmos a nós mesmos. Os setes indicam análise, paciência e introspecção. Queremos compreender totalmente a verdade da nossa situação e ganhar clareza acerca do propósito das nossas vidas. O desenvolvimento espiritual torna-se uma preocupação importante. Muitos setes numa leitura podem indicar uma pausa na ação enquanto fazemos escolhas sobre o que pretendemos produzir a seguir. Cartas como o Sete de Fogo ou o Sete de Terra geralmente espelham uma determinação renovada de nos mantermos no mesmo trilho, ao passo que o Sete de Ar e o Sete de Água podem indicar incerteza ou uma dificuldade em escolher os passos seguintes. Os setes específicos numa leitura dão-nos uma compreensão sobre se o cliente está num caminho em direção à felicidade ou se está estagnado, a procrastinar.

## CARTAS DE OITO

Os oitos são um indicador de grande progresso e atividade nas nossas vidas, dizem-nos que é possível alcançar os nossos objetivos através de um esforço concertado desde que mantenhamos um enquadramento mental positivo. O oito é um número de grande poder, portanto, representa as profecias que se cumprem por si próprias. As esperanças otimistas para nós mesmos são recompensadas com o êxito que buscamos, ao passo que se cedermos ao medo corremos o risco de se vir a manifestar aquilo que mais tememos. Muitas vezes, quando temos muita coisa a acontecer nas nossas vidas, isso pode ser stressante. Contudo, o stress pode advir de um grande número de coisas positivas, como o Oito de Fogo tende a indicar. O Oito de Água e o Oito de Terra mostram a nossa determinação de melhorarmos a nossa própria vida. Muitos oitos numa leitura refletem as pessoas em cuja vida estão a acontecer muitas coisas.



## CARTAS DE NOVE

Os nove refletem os extremos de otimismo e pessimismo. O positivo é reforçado, mas o negativo também. Podemos dar por nós a alcançar os nossos objetivos de um modo espetacular, ou a permitir que os nossos medos nos detenham abruptamente. Os nove indicam que chegámos longe no nosso caminho. Podemos ter pagado aquilo que parece um preço alto e sentimos a necessidade de proteger o que criámos, como no caso do Nove de Fogo. Ou então podemos sentir grande contentamento e segurança, como com o Nove de Terra. Os nove podem dar a sensação de realização, mas são apenas o momento que antecede a conclusão do nosso percurso. Muitos nove numa leitura indicam alguém que deseja avançar — mas ainda não está completamente pronto.

## CARTAS DE DEZ

Os dez são verdadeiros finais que conduzem a novos começos. Muitas vezes trazem consigo uma sensação de realização com as questões de um naipe em particular antes de se passar a um outro naipe. Contudo, por vezes conduzem tudo de volta ao Ás do mesmo naipe se o cliente não sentir que essas questões ficaram inteiramente resolvidas. Os dez podem trazer consigo uma sensação de contentamento e felicidade, como no caso do Dez de Água e do Dez de Terra. O Dez de Ar e o Dez de Fogo podem trazer «contentamento», mas o mais frequente é ser na forma de alívio por uma situação ter chegado finalmente ao fim. Seja como for, as oportunidades para novos começos são imensas. Vários dez são um sinal de que o cliente está pronto para seguir em frente.



Lembre-se de que cada uma das cartas numeradas segue a energia do seu naipe. Por exemplo, os ases são sobre começos, razão pela

qual o Ás de Ar pode representar uma nova ideia ou o começo de um empreendimento intelectual. O Ás de Água, todavia, tende mais a significar o começo de uma nova relação ou de algo relativamente ao qual sentimos emoção. Os quatros prendem-se com estabilidade e estrutura. O Quatro de Fogo indica alegria e celebração no que concerne aos nossos feitos, ao passo que o Quatro de Terra revela orgulho em relação à nossa segurança financeira.

Outra coisa interessante a notar é quando vemos a mesma série de números em várias leituras. Se por acaso recebermos o Dois de Fogo seguido do Quatro de Água e depois do Sete de Terra, essa é uma série de 2-4-7. Se, numa leitura posterior, recebermos a mesma série de números mas com cartas diferentes, então pode ser altura de consultar o número 247 no meu livro *Angel Numbers 101* como parte dessa leitura.

### **As cartas da corte**

As cartas da corte dos Arcanos Menores incluem um valete, um cavaleiro, uma rainha e um rei. Há uma de cada nos quatro naipes dos Arcanos Menores e elas podem representar uma situação ou uma pessoa durante uma leitura. Nas cartas do *Tarot dos Anjos*, listámos informação acerca de pessoas e de situações em cada uma das cartas da corte.

No cimo das cartas da corte estão os traços de personalidade atribuídos a essa carta quando ela se refere a uma pessoa. Pode tratar-se de alguém que conhecemos, de uma pessoa nova a entrar nas nossas vidas ou até de nós próprios. Por vezes, podemos aperceber-nos de que as cartas estão relacionadas com um certo indivíduo, não devido às palavras no cimo da carta, mas porque a imagem se *parece* com alguém que conhecemos. Isto é perfeitamente aceitável e é algo que deve levar as pessoas a confiar nas suas intuições.

Historicamente, no tarot os valetes e as rainhas têm sido femininos, ao passo que os cavaleiros e os reis, masculinos. Nas cartas do *Tarot dos Anjos*, seguimos esta tradição, mas isso não é algo a que as pessoas devam ficar presas. Por exemplo, se os traços de personalidade do Rei

de Terra se parecerem muito com os de uma mulher que conhecemos, então podemos sentir-nos confortáveis ao permitir que essa carta a represente. Só há 16 cartas da corte e seria muito redundante ter uma imagem masculina e uma imagem feminina a representar todos os conjuntos possíveis de personalidades. Deixe que a sua intuição escolha sem se preocupar muito com o sexo da pessoa retratada na carta.

No fundo das cartas da corte estão expressões-chave, à semelhança das que se encontram nas cartas numeradas e nos Arcanos Maiores. Estas refletem situações ou ações em que os nossos anjos estão a comunicar connosco.

Talvez uma das perguntas mais frequentes sobre o tarot seja: «Como é que sei quando uma carta da corte na leitura está a refletir uma pessoa ou uma situação?»

Primeiro, olhe-se para o contexto. As palavras homófonas soam da mesma forma numa frase, mas sabemos qual é o seu sentido conforme o contexto em que são usadas. O mesmo é válido para as cartas da corte. A leitura, em geral, conta uma história, portanto, se uma carta da corte aparece num lançamento que estava a dar ao cliente conselhos sobre o que fazer a seguir, pode parecer fora do contexto que essa carta subitamente fale sobre outra pessoa. Mas o conselho no fundo da carta pode integrar-se perfeitamente com o resto dessa leitura.

Por outro lado, se o cliente tiver feito perguntas sobre a sua esperança acerca de um relacionamento amoroso, pode fazer muito sentido na leitura que o tarot descreva a pessoa que ele irá conhecer — ou mesmo alguém que ele conhece e que tem uma pessoa amiga a quem o apresentar!

Não se esqueça de que as cartas da corte estão em sintonia com o naipe que representam:

- As cartas da corte de **Fogo** tendem a ser dramáticas, otimistas, fogosas e cheias de ação. Têm um plano e apostam nele de todo o coração! Trabalhar com elas conduz muitas vezes a feitos incríveis. Do mesmo modo, as suas relações tendem a ser loucamente apaixonadas e empolgantes.

- As cartas da corte do naipe **Água** são muitíssimo emotivas. São as cuidadoras do tarot e atendem às necessidades de todos com grande cuidado e bondade. Quando se apaixonam, apaixonam-se *mesmo!* Também são muito intuitivas.
- As cartas da corte do naipe **Ar** são mais cerebrais, intelectuais e estoicas. Veem o mundo através da sabedoria da experiência e, como tal, são extremamente competentes e, muitas vezes, bastante argutas. Também podem ser emocionalmente indisponíveis.
- Por fim, as cartas da corte do naipe **Terra** são do tipo «o sal da terra». Práticas, estáveis e fiáveis, são pessoas com quem se pode contar. Mesmo o valete tem mais maturidade do que a sua idade indica e, ao contrário dos outros cavaleiros, o Cavaleiro de Terra fará um plano momentos antes de se lançar à ação. São geralmente bem-sucedidas nas suas vidas e podem ser muito ambiciosas (por certo de uma forma boa). Estão muito focadas nas suas famílias, bem como no seu ativismo.

Também há traços comuns entre cada uma das cartas da corte:

#### CARTAS DE VALETE

Os valetes refletem muitas vezes um novo começo. Em geral, adoram aprender e estão ansiosos por aplicar aquilo que descobriram até esse momento no «mundo real». Devido à sua falta de experiência, podem sentir-te entusiasmados e incertos quanto ao desfecho das coisas. Dependendo do seu naipe, podem estar impacientes por partir (Valeta de Fogo) ou ser tímidos e nervosos (Valeta de Água). Podem exibir uma curiosidade infinita (Valeta de Terra) ou estar muito atentos aos pormenores (Valeta de Ar). Independentemente do seu naipe, trazem consigo uma jovialidade que pode ser indicadora da idade da pessoa que refletem ou indiciar quão fresco é um novo projeto que está a ser referido.

Os valetes também representam com frequência mensageiros ou mensagens relacionados com o seu naipe. O Valete de Ar pode representar alguém que tem uma mensagem intelectual importante para nós, mas que também comunica de maneira áspera. Embora o Valete de Terra possa representar um contrato jurídico ou uma entrada na universidade, o Valete de Água pode sugerir uma carta de amor ou um convite para um evento social — ao passo que o Valete de Fogo pode surgir sob a forma de uma oferta de emprego.

### CARTAS DE CAVALEIRO

Os cavaleiros estão centrados na ação, na conclusão de tarefas. Adoram uma demanda e querem ajudar. Por vezes, a sua energia é rápida e decidida (e talvez um tudo-nada impulsiva), como sucede com o Cavaleiro de Ar. Ou então o ritmo pode ser bastante mais lento, como o Cavaleiro de Terra (embora por vezes devagar se vá ao longel!). O Cavaleiro de Água age de forma emotiva, ao passo que o Cavaleiro de Fogo é todo ele paixão. Também neste caso, o modo como cada cavaleiro aborda o assunto depende da energia do naipe. O certo é que os cavaleiros conseguem grandes façanhas.

Embora todos os cavaleiros se empenhem em concluir uma dada tarefa, a energia do naipe também pode clarificar os motivos desse empenho. O Cavaleiro de Fogo fica empolgado com o desafio e quer testar as suas capacidades. O Cavaleiro de Ar vê o feito como um exercício intelectual. O Cavaleiro de Terra quer construir algo importante para um amigo ou para a humanidade, enquanto o Cavaleiro de Água assume essa missão por amor ou devido a outras emoções.

### CARTAS DE RAINHA

No tarot, as rainhas são as que prestam cuidados. Amorasas e companheiras, não só querem ajudar-nos como estão extremamente aptas a fazê-lo. Elas são, em geral, pessoas de múltiplos talentos,

que se preocupam muito com os que as rodeiam, com a sua situação e com quaisquer desafios com que se deparem.

Tal como as outras cartas da corte, cada uma das rainhas tem motivações e ferramentas correlativas ao seu naipe. A Rainha de Fogo é capaz de conseguir quase tudo. A sua capacidade de fazer muita coisa ao mesmo tempo é assombrosa, o que lhe permite ser ao mesmo tempo uma ótima mãe, uma esposa maravilhosa e uma excelente funcionária. A Rainha de Água é uma pessoa muitíssimo afetuosa e intuitiva, que dá até que já nada lhe reste. As suas descobertas espirituais são por vezes incríveis momentos de «Ah!». A Rainha de Ar já viu de tudo — tem uma experiência de vida imensa. O seu sentido de humor é aguçado e consegue dar grandes conselhos. Normalmente é solteira, tendo experimentado o amor e constatado que não é para ela. E depois há a Rainha de Terra. Ela preocupa-se muito com a terra e a casa e costuma ser uma excelente dona de casa. Também tem ótimas capacidades de gestão financeira.

## CARTAS DE REI

Os reis são figuras de autoridade. Costumam ser os nossos empregadores, supervisores ou o progenitor que detém o poder no lar. São mestres na tomada de decisões, a delegar tarefas e a administrar tudo com êxito, desde a construção de uma ponte à organização de um armário de sapatos. Se um rei aparece com conselhos numa leitura, então eles devem ser seguidos!

Os reis representam a energia do seu naipe. O Rei de Fogo está frequentemente no centro, de um modo ou de outro. Pode ser o presidente de uma empresa dinâmica ou a estrela de uma peça de teatro. O Rei de Água é um homem em quem podemos confiar numa relação. Possui uma profundidade de sentimentos que foi posta à prova pelo tempo, o que lhe permitiu desenvolver uma integridade inegável.

O Rei de Ar é brilhante! As suas ideias são sempre perfeitas para a situação e a sua capacidade de as comunicar é inexcelável. Por fim,

o Rei de Terra é um pai incrível, que oferece segurança financeira à sua família e que costuma ter a capacidade de transformar qualquer projeto num empreendimento próspero.





## Saiba tudo sobre o *Tarot dos Anjos* e torne-se um especialista a lançar as cartas deste baralho e a interpretar todas as mensagens que elas lhe transmitem.



O *Tarot dos Anjos* constitui uma das inúmeras formas de o Céu revelar como podemos obter uma orientação sobre as mais variadas questões da nossa vida.


O *Grande Livro do Tarot dos Anjos* permitir-lhe-á explorar todas as potencialidades deste baralho celestial de forma a obter respostas curativas e de proteção para a sua vida.

- Que tipos de lançamentos existem?
- Como fazer uma leitura rigorosa?
- Qual é o simbolismo associado a cada carta?
- O que nos diz o número angélico de cada carta?
- Que relação existe entre as cartas do *Tarot dos Anjos* e a astrologia?

**Aprenda a conduzir divinamente a sua vida com o *Tarot dos Anjos*.**

Adquira também o baralho de 78 cartas do *Tarot dos Anjos*:



 <p>o curso da sua vida</p> <p>20 20 editora</p>	<p>ISBN 978-989-668-285-9</p>  <p>9 789896 682859</p> <p>Esoterismo</p>
---	--